

Carta Compromisso

Trabalho Decente Em Plataformas Digitais

As transformações das relações de trabalho estão sempre em movimento e o avanço tecnológico a que temos assistido é um dos fenômenos mais significativos da história humana. Nesse sentido, o crescimento das plataformas digitais têm provocado novas transformações no mundo do trabalho e ampliado exponencialmente o alcance, a velocidade, a interação e a eficiência na geração de negócios. Nesse contexto, as empresas desse segmento têm se mostrado como um condutor de novos arranjos sociais, de geração de renda para milhares de pessoas.

Somadas a essa tendência global, essas novas configurações intensificaram processos já em curso, dentre eles a digitalização dos serviços, e a consolidação das plataformas, promovendo novas dinâmicas socioeconômicas. Nesse cenário, o trabalho independente no Brasil, que historicamente concentra fatia considerável dos ocupados do país¹, vem se alterando e buscando oportunidades de acesso ao mercado de trabalho por meio da prestação de serviços, intermediados pela tecnologia para os usuários finais.

Diante desse contexto, o papel e responsabilidade das plataformas nas novas relações e arranjos socioeconômicos são essenciais. Compreendendo que se trata de uma transformação na sociedade que moldará o futuro das relações sociais e do trabalho, é fundamental construir diretrizes para esses novos modelos de negócio a partir de uma visão de promoção do trabalho decente (conceito consagrado pela OIT em 1999) adaptado para o contexto de plataformas digitais, que incluam e protejam socialmente trabalhadores independentes. Para isso, é essencial contar com a participação e o protagonismo do setor privado, bem como com a articulação e o diálogo com setor público e sociedade civil, para caminharmos em direção a um desenvolvimento econômico em bases justas e sustentáveis.

¹ Segundo dados da PNAD C do IBGE, o número de trabalhadores autônomos cresceu significativamente nos últimos anos, abarcando 25 milhões de pessoas. Isso corresponde a 28% do total de mão de obra ocupada no Brasil e dentre elas, uma parte é composta por trabalhadores independentes.

Nossos Compromissos

Como empresas engajadas na responsabilidade social e na construção de uma sociedade inclusiva e equânime, nos comprometemos a aprimorar nossas práticas, políticas e procedimentos internos, com base nas premissas do trabalho decente, junto aos trabalhadores e trabalhadoras independentes, parceiros de negócio, fornecedores, clientes e todos os demais atores sociais.

Dessa forma, buscamos empregar os melhores esforços para que esse tema seja disseminado junto aos nossos públicos de interesse e em nossas cadeias de valor, com base em cinco pilares centrais: **Diálogo Social, Condições de Trabalho e rendimentos justos, Responsabilidades e Transparência, Comunicação objetiva e Inclusão Social e Diversidade.**

Diálogo Social: compreende todo tipo de conversas e consultas entre representantes de governos, empresas, trabalhadores independentes, organizações representativas e associações sobre temas de interesse comum, relativos a políticas econômicas, laborais e sociais. Consideramos que o fortalecimento do diálogo é essencial na promoção da agenda do trabalho decente. Para isso nos pautamos em:

- **Dialogar com trabalhadores independentes e seus representantes sobre os parâmetros de condições de trabalho e rendimentos, fortalecendo a cultura do diálogo;**
- **Respeitar o direito à liberdade de organização coletiva, de representação e das organizações representativas de trabalhadores independentes, e à não retaliação;**
- **Fomentar ações e parcerias com entidades públicas e privadas, no sentido de apoiar o debate e iniciativas para a promoção do trabalho decente em Plataformas Digitais;**
- **Dialogar sobre a formulação e o aprimoramento de propostas legislativas e políticas públicas que promovam**

diretrizes sobre trabalho decente, proteção social e previdência nas Plataformas Digitais, a partir de dados e evidências;

Condições de Trabalho e rendimentos justos: relacionados ao eixo central das relações, condições de trabalho e dos rendimentos justos, envolve questões como tempo de trabalho (horas trabalhadas) ou tempo destinado à geração de renda, períodos de descanso e dedicação. Rendimento justo é aquele em que trabalhadores independentes têm renda equitativa, que garanta desenvolvimento pessoal, integração social e qualidade de vida. Para isso nos pautamos em:

- **Promover boas práticas de garantias de direitos e boas condições de trabalho;**
- **Aplicar parâmetros de geração de renda (usando como referência o salário-mínimo) compatível com a atividade e modelo de negócio;**
- **Garantir que o rendimento seja pago, em dia, pelo trabalho e atividade realizada;**
- **Estimular o cuidado com a saúde, atentando-se para a durabilidade das jornadas de trabalho e a realização segura das atividades;**
- **Estimular formas de acesso à previdência e proteção social, com base em políticas públicas e/ou privadas, tais como seguros e planos de saúde, levando em consideração arranjos jurídicos para trabalhadores independentes, de forma a viabilizar o acesso à saúde e a proteção tanto para acidentes, como aposentadorias, e outras necessidades e garantias.**

Responsabilidades e Transparência: associadas à incorporação de princípios, práticas e políticas na visão estratégica do negócio. Devem garantir a transparência, a promoção do trabalho decente e contribuir para o desenvolvimento econômico de forma socialmente responsável. Para isso nos pautamos em:

- **Desenvolver políticas que aperfeiçoem os termos, regras, acordos e condições de uso das plataformas, e que garantam paridade e transparência na relação entre os atores, visando esclarecer previamente para trabalhadores independentes, clientes e representantes acerca do modo de funcionamento das plataformas digitais incluindo exemplos de critérios de exclusão e/ou bloqueio, de formas informativas e acessíveis nas plataformas;**
- **Estabelecer uma cultura de diálogo aberto a críticas e sugestões, ouvindo todas as partes envolvidas no modelo de negócio;**
- **Garantir a conformidade com a legislação (LGPD e outras) para proteção, segurança e privacidade de dados pessoais, promovendo a confiança entre usuários das plataformas;**
- **Desenvolver práticas e políticas que demonstrem os esforços para a garantia do trabalho decente e para a promoção das agendas positivas incluídas nessa carta de forma estratégica ao modelo de negócios, permeando os processos, o compromisso da alta liderança, a avaliação de riscos e demais medidas de acompanhamento das ações desenvolvidas pelas empresas.**

Comunicação Objetiva: necessidade de se manter um canal aberto entre as partes integradas nos processos de trabalho e os consumidores. A partir da comunicação objetiva, buscamos, de forma responsável e transparente, elaborar soluções inovadoras e diminuir conflitos ou problemas que venham a surgir. Para isso nos pautamos em:

- **Proporcionar uma comunicação ágil, recíproca e responsiva;**
- **Promover canais acessíveis de contato com a plataforma para resolução de problemas, reclamações, denúncias e dúvidas;**
- **Dar transparência aos canais de comunicação e suas funcionalidades;**
- **Desenvolver um canal específico que funcione como espécie de “Central de Segurança” para emergências (assaltos, acidentes, agressões e outros) e casos de violações de direitos (discriminações, preconceitos e outros);**
- **Promover, por nossas ações, o princípio da transparência e o acesso às informações de forma clara, concisa e acessível para trabalhadores independentes parceiros das plataformas.**

Inclusão Social e Diversidade: um mercado de trabalho que respeite e promova agendas positivas para os direitos humanos relacionadas ao trabalho decente pode refletir e influenciar toda a sociedade. Nesse sentido, as empresas podem contribuir, especialmente, para reverter as desigualdades históricas e culturais em nossa sociedade, proporcionando igualdade de oportunidades, tratamento justo e desenvolvimento econômico e social de públicos em estado de vulnerabilidade. Para isso nos pautamos em:

- **Proporcionar oportunidades de geração de renda, especialmente para grupos em estado de vulnerabilidade social, incentivando suas permanências, mediante a promoção de capacitações e outras formas de aprendizado, possibilitando o crescimento e desenvolvimento profissional, respeitando os princípios de autonomia, rendimentos compatíveis com as atividades e geração de novas oportunidades;**
- **Promover ações de fomento à equidade de gênero e raça entre trabalhadores independentes, e demais públicos;**
- **Promover ações que visem ao respeito e à promoção dos direitos LGBTQIA+ entre trabalhadores independentes e demais públicos;**
- **Empenhar esforços para inclusão de pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional e juventudes nas oportunidades de geração de renda proporcionadas pelas empresas, promovendo ações para o combate aos preconceitos para com estes públicos;**
- **Estabelecer mecanismos, de acordo com o seu modelo de negócio, que permitam a restrição comercial aos trabalhadores e trabalhadoras independentes, fornecedores e clientes que se utilizem do trabalho infantil e análogo à escravidão, visando à erradicação do trabalho infantil, juntamente com ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.**